

ASPECTOS NATURAIS DO PARQUE ESTADUAL DE PARAÚNA EM GOIÁS

Bruno Martins Ferreira 01 ¹
Cláudia Valéria de Lima 02 ²

Resumo

O presente trabalho é um dos resultados da pesquisa de mestrado defendida no Programa de Pós Graduação em Geografia, do Instituto de Estudos Socioambientais da Universidade Federal de Goiás. Têm como objetivo, caracterizar a área física do Parque Estadual de Paraúna, localizado no município de Paraúna, no sudoeste do estado de Goiás. Como metodologia, a compilação dos mapeamentos realizados para o município; geologia, geomorfologia e pedologia. O Parque Estadual de Paraúna (PEPa) foi criado pelo decreto de lei Nº 5.568, DE 18 DE MARÇO DE 2002. Localiza-se entre as coordenadas 16º 56' a 17º 02' de latitude sul e 50º 36' a 50º 42' a W. Gr. O artigo resultou na caracterização dos aspectos físicos do Parque Estadual de Paraúna. Contribuiu para a compreensão da diversidade ambiental existente no parque e a relevância da preservação desses aspectos no âmbito de permitir que as futuras gerações tenham acesso a esse conhecimento.

Palavras-Chave: Paraúna. Parque Estadual de Paraúna. Aspectos naturais.

NATURAL ASPECTS OF THE PARAÚNA STATE PARK IN GOIÁS

Abstract

The present work is one of the results of the master's research defended in the Postgraduate Program in Geography of the Institute of Socio-environmental Studies of the Federal University of Goiás. Its objective is to characterize the physical area of the State Park of Paraúna, located in the Municipality of Paraúna, in the southwest of the state of Goiás. As methodology, the compilation of the mappings made for the municipality; geology, geomorphology and pedology. The Paraúna State Park (PEPa) was created by decree law No. 5,568, dated March 18, 2002. It is located between the coordinates 16º 56' to 17º 02' south latitude and 50º 36' to 50º 42' W. The article resulted in the characterization of the physical aspects of the Paraúna State Park. Contributed to the understanding of the environmental diversity in the park and the relevance of the preservation of these aspects in the scope of allowing future generations to have access to this knowledge.

Keywords: Paraúna. State Park of Paraúna. Natural aspects.

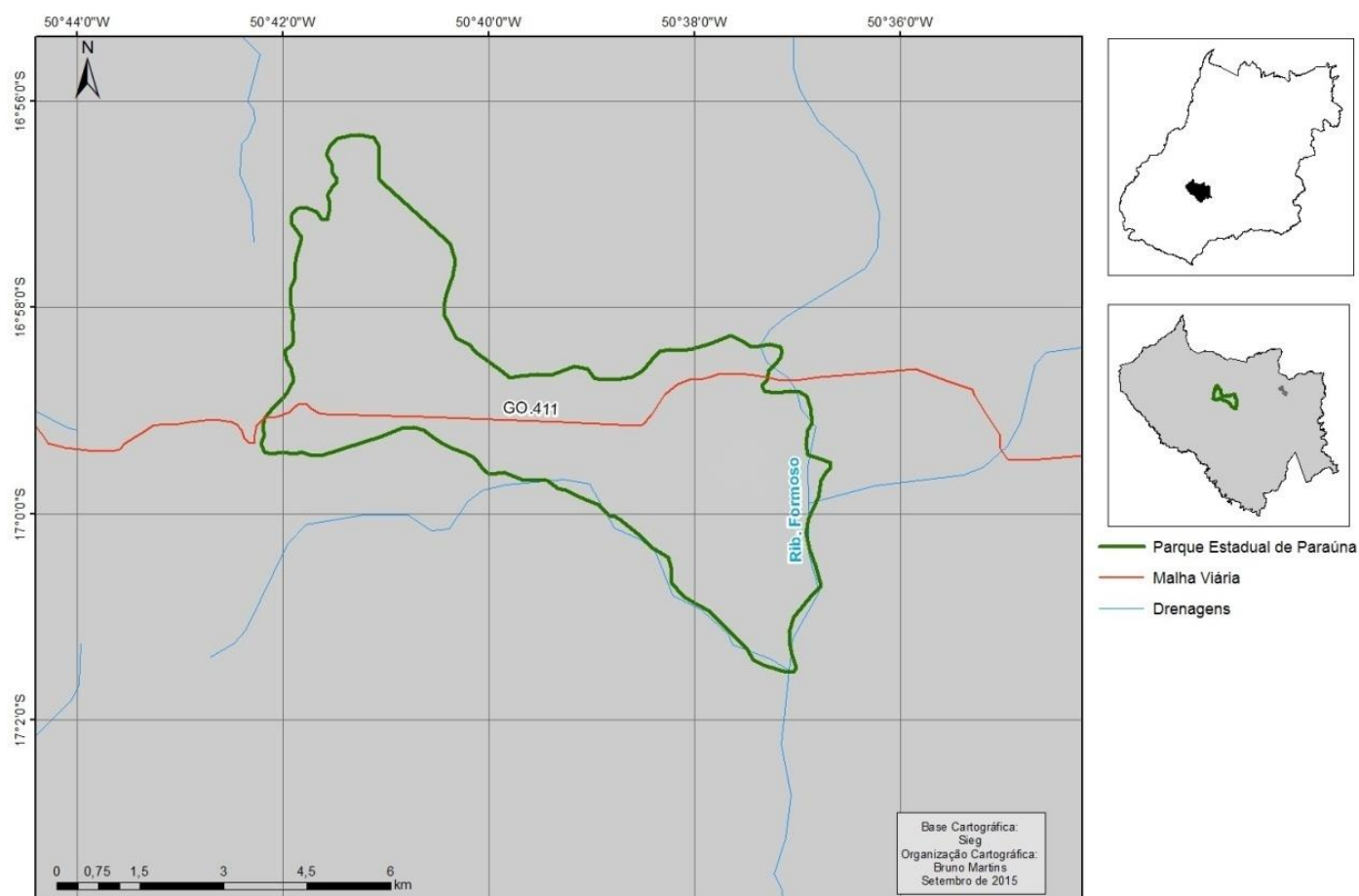
¹ Doutorando do Programa de Pós Graduação em Geografia da Universidade Federal de Goiás. UFG/Brasil. brunomartins-2009@hotmail.com

² Professor associado do Instituto de Estudos Socioambientais da Universidade Federal de Goiás e docente do Programa de Pós-Graduação em Geografia. claudlima@gmail.com

Introdução:

O Parque Estadual de Paraúna (PEPa) foi criado pelo decreto de lei Nº 5.568, DE 18 DE MARÇO DE 2002. Localiza-se entre as coordenadas 16° 56' a 17° 02' de latitude sul e 50° 36' a 50° 42' a W. Gr. (SEMARH, 2014) (Figura 37). Segundo a lei, o PEPa possui uma área aproximada de 3.250 hectares onde estão localizadas as Serras das Galés e da Portaria, em altitudes que variam de 690 a 890 metros.

Figura 1: Mapa de Localização do Parque Estadual de Paraúna em Goiás



Fonte: Ferreira (2016).

De acordo com SEMARH (2014) o PEPa foi criado com o objetivo de preservar dois monumentos geológicos encontrados na região: a Serra das Galés, no setor leste do Parque, e a Serra da

Portaria, no setor oeste. Os monumentos, descritos anteriormente, fazem parte da história da população da região, além de constituírem forte atrativo turístico.

Lacerda, Santos e Gomes (2011) afirmam que na Serra das Galés e da Portaria, os morros e superfícies tabulares ocorrem em cotas acima de 720 metros e geralmente são bem delimitados por vertentes escarpadas. São relevos estruturais, caracterizados por morros com topos planos e patamares, bem como relevos ruiformes, que constituem os principais pontos turísticos da área.

Segundo a Secretaria Municipal de Turismo de Paraúna, em relação a hidrográfica o PEPa está representado pelos cursos d'água das bacias do Ribeirão Formoso e do Córrego do Macaco. Três dos quatro limites principais do Parque de Paraúna são cursos d'água: ao norte, o córrego Jaguanez; a leste, o córrego Jaguatirica; e ao sul, o córrego da Divisa, com o tributário de montante Córrego Bernadino.

Já em relação à vegetação natural, todo o município é constituído pelo bioma Cerrado. Nas áreas do Parque Estadual de Paraúna, destaca-se, nos interflúvios, o cerrado típico ou pastagem; nos morros residuais vegetação de Cerrado strictu sensu; e margeando os córregos a vegetação típica das veredas, tendo o aspecto de campo limpo cuja floresta-de-galeria é constituída especialmente de Buritis.

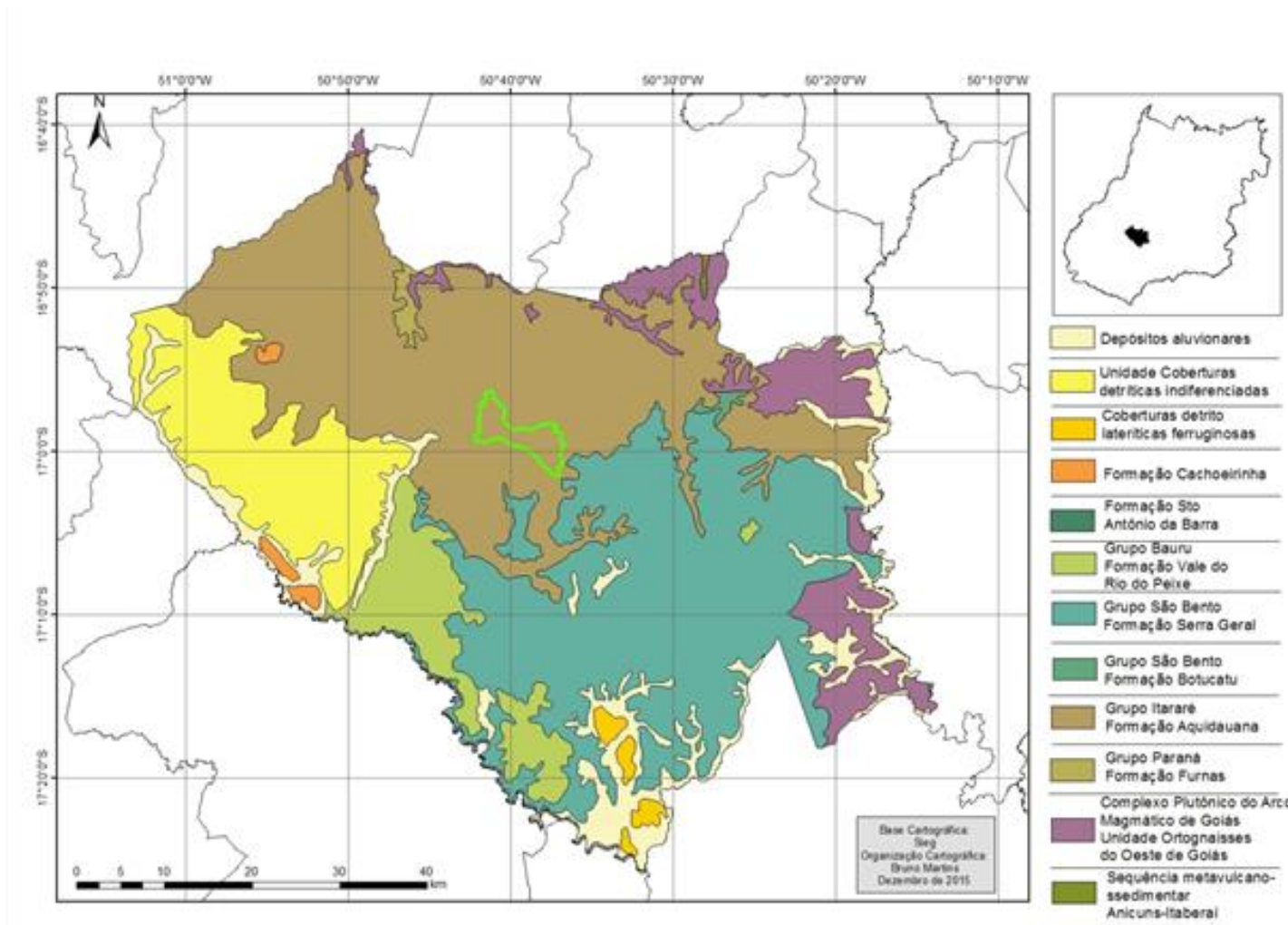
Metodologia

A Caracterização física do Município de Paraúna: foi realizada a compilação dos mapeamentos realizados para o município geologia, geomorfologia e pedologia. Inicialmente, foram levantados dados em relação ao município de Paraúna. Os mapas de geologia, geomorfologia e solos do município de Paraúna estão em escala de 1:250.000. Em levantamento realizado, não consta shapes com escala de mais detalhe, para a área do Parque Estadual de Paraúna. Por isso, foram utilizados mapas com esse tipo de escala. Os shapes utilizados foram do Sistema Estadual de Geoinformação.

Caracterização Física da área de estudo

O Parque Estadual de Paraúna, em relação à geologia, localiza-se na área do Grupo Itararé, Formação Aquidauana (Figura 03).

Figura 02. Mapa de Geologia de Paraúna.



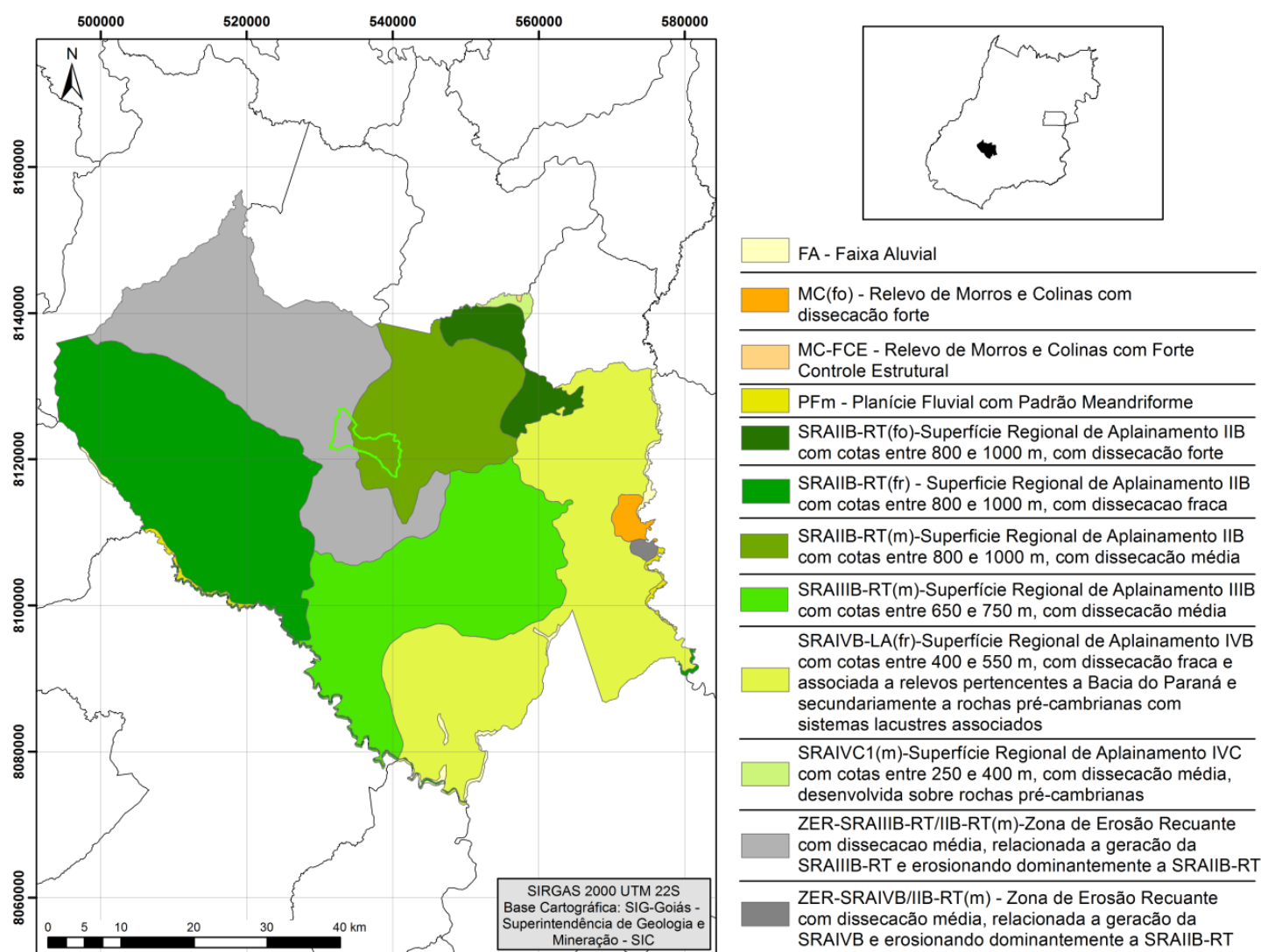
Fonte: Ferreira (2016).

A Formação Aquidauana tem idade permo-carbonífera. Segundo Goiás (2008) a Formação Aquidauana ocorre na região sudoeste do estado, em faixa com mais de 300 Km de comprimento segundo E-W e 65 km de largura, que se estende desde as proximidades de Paraúna até o estado do Mato Grosso. Esta unidade é composta por conglomerados com sexos de quartzo e arenito. A maioria das demais rochas são vermelho-arroxeadas e compreendem arenitos médios a grossos, friáveis, às vezes feldspáticos e com estratificação cruzada acanalada, níveis silicificados e locais arenitos brancos grossos a conglomeráticos (diamictitos), seguidos de siltitos e argilitos finamente estratificados e folhelhos vermelhos a cinza esverdeados. Comum a presença de ritmos formados

por finos níveis de argilito, siltito arenito fino (Goiás, 2008) Esta unidade ocupa a região noroeste do município e é a unidade mais representativa em termos areais.

Em relação à geomorfologia, o PEPa encontra-se na Superfície Regional de Aplainamento SRAIIB – RT e Zonas de Erosão Recuante – ZER

Figura 03: Mapa de Geomorfologia do Município de Paraúna.

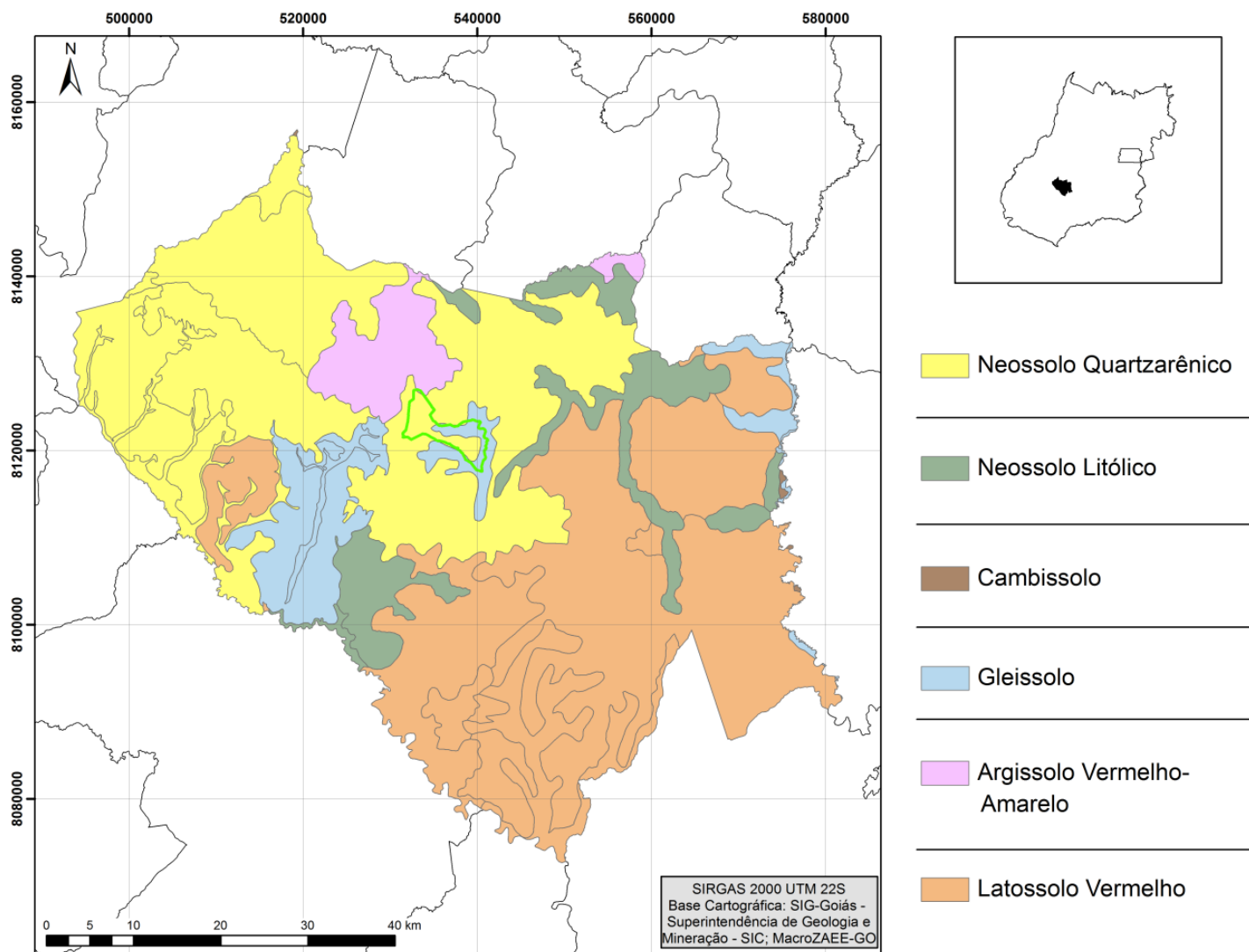


Fonte: Ferreira (2016).

A subunidade Superfície Regional de Aplainamento SRAIIB – RT, ocupa-se principalmente no sudoeste do estado de Goiás, em rochas da bacia do Paraná, com chapadões tabuliformes geradas sobre rochas sedimentares, do mesozoico, com acamamento subhorizontal e derrames de basalto. Os relevos estruturais dos estratos subhorizontais ressaltam o caráter tabuliforme dos residuais erosivos. Os padrões de dissecação são considerados médio e fraco, no município de Paraúna (GOIÁS, 2006).

No âmbito dos solos, a maior parte do parque localiza-se em áreas com neossolos quartzarênicos, porém, também existe fragmento de gleissolos.

Figura 04. Mapa de Solos do Município de Paraúna.



Fonte: Ferreira (2016).

Os Neossolos são solos pouco evoluídos constituídos por material mineral, ou por material orgânico com menos de 20cm de espessura não apresentando qualquer tipo de horizonte B diagnóstico. Os Neossolos Quartzarênicos são sem contato lítico dentro de 50cm de profundidade, com seqüência de horizontes A-C, porém apresentando textura areia ou areia franca em todos os horizontes. (EMBRAPA, 2006).

Os Gleissolos são solos constituídos por material mineral com horizonte glei iniciando-se dentro dos primeiros 150cm da superfície, imediatamente abaixo de horizonte A ou E, ou de horizonte hístico com espessura insuficiente para definir a classe dos Organossolos. (EMBRAPA, 2006).

Considerações Finais

O Parque Estadual de Paraúna é uma área privada, que deve ser conservada no âmbito da geodiversidade. Tanto a Serra das Galés, quanto a Serra da Portaria são sítios geológicos e geomorfológicos relevantes estão localizados na formação Aquidauana, predominantemente solos neossolos quartzarenicos e relevos da Superfície Regional de Aplainamento SRAIIB – RT e Zonas de Erosão Recuante. Na Serra da Portaria, representa uma seqüência silto-arenítica em estrutura concordante horizontal, há também grutas e cavernas formadas entre as rochas, presentes em diversas partes da serra com feição do relevo tabular. A Serra das Galés possui uma área total de 271 ha, formada por um conjunto de blocos de arenito que formam monumentos.

Referências

FERREIRA, B. M. Geodiversidade no Município de Paraúna/Goiás. 2016. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Programa de Pós Graduação em Geografia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2016.

GOIAS (Governo do Estado de Goiás). Secretaria de Indústria e Comércio. Superintendência de Geologia e Mineração. Geologia do Estado de Goiás e do Distrito Federal. Por MOREIRA, Maria Luiza Osório; et al. Goiânia, GO. 2008.

GOIAS (Governo do Estado de Goiás). Secretaria de Indústria e Comércio. Superintendência de Geologia e Mineração. Geomorfologia do Estado de Goiás e do Distrito Federal. Por Latrubesse, E. M; Carvalho, T. M. Goiânia, GO. 2006.

LACERDA, H.; SANTOS V. C.; GOMES V. F. Mapa geomorfológico preliminar da região da Serra das Galés e Serra da Portaria, Paraúna (GO). In: VI Seminário de Pesquisa de Professores e VII Jornada de Iniciação Científica da Unidade de Ciências Socioeconômicas e Humanas de Anápolis UnUCSEH/Universidade Estadual de Goiás. 2011. Anápolis, ANAIS. Anápolis: UEG, 2013. 1 CD-ROM

LETENSKI, R.; GUIMARÃES, G.B.; PIEKARZ, G.F.; MELO, M.S. Geoturismo no Parque Estadual de Vila Velha: nas trilhas da dissolução. Pesquisas em Turismo e Paisagens Cársticas: Campinas, SBE, v. 2, n.1, p.5-15. 2009.

PARAÚNA. Inventário Turístico do Município de Paraúna – GO. Paraúna-Goiás, 2007.



_____. Diagnóstico turístico e plano de ação do município de PARAÚNA- GO. Paraúna-Goiás, 2007.

_____. Guia Turístico de Paraúna. Paraúna-Goiás, 2013.